

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2023



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança –
Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Janeiro, Fevereiro e Março de 2023.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cíntia Giane Liemes Steijjer,
CRESS Nº 71.173, 9ª Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e para 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 04 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, utilizamos o atendimento presencial na Instituição para matrícula das vagas disponibilizadas, acolhida, recepção e apresentação do espaço físico aos novos e seus familiares. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV tem sido uma crescente, atualmente 51 famílias aguardam vaga para acessar o serviço.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Durante o trimestre referido, os educadores sociais não participaram de nenhuma capacitação. Importante ressaltar que, está programado para próximo trimestre, de acordo com o termo de parceria 05/2022, esta meta deve ser executada a cada semestre.

Para crianças de 06 a 11 anos: sobre as oficinas esportivas, nesse trimestre foram ministradas por educadores internos e oficinairos externos, através de jogos e brincadeiras, onde o objetivo foi trabalhar a interação dos assistidos nesse período de retorno e incluir os novos assistidos na convivência diária do Projeto Girassol. No mês de Fevereiro, as atividades esportivas foram ministradas por educadores internos, mas com algumas participações de oficinairos, através de jogos, brincadeiras e danças, com o objetivo de trabalhar as habilidades de cooperatividade, organização, controle emocional e confiança. No mês de março, as atividades esportivas foram ministradas pelo educador de esportes, através de jogos, gincanas, dinâmicas e brincadeiras, com o objetivo de

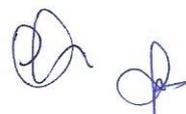
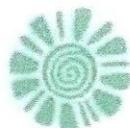




desenvolver as habilidades de respeito ao outro através do esporte, jogar de maneira honesta, dar tudo de si e ter uma relação empática com o colega.

Com relação a oficina de criatividade, no mês de janeiro trabalhou-se o tema "Interação e Convivência", conceituamos a importância de se ter uma boa convivência, ser receptivo e quais são as melhores formas de se fazer isso e realizamos através das seguintes atividades: explicação da rotina diária e montagem do quadro de regras, com o objetivo de promover a importância das regras na nossa rotina e como isso ajuda a melhorar a convivência entre todos. No mês de fevereiro, o tema trabalhado foi "Valorização da Infância" e conceituamos sobre o que é infância, a importância desse período, suas características e como as brincadeiras estão presentes nele, como atividades práticas podemos citar as seguintes: Desenho sobre suas brincadeiras favoritas, construir algo artístico em dupla de algo que aprenderam com o outro colega, escrever e desenhar ações que gostaria que o colega tivesse durante um conflito, o objetivo era desenvolver as características da infância bem como usar das brincadeiras como uma ferramenta de aprendizado para os assistidos. No mês de março, o tema trabalhado foi "O que é Identidade?" e conceituamos sobre identidade, a descoberta do "Eu Mesmo", como se enxergam de vários aspectos, como trabalhar suas características durante toda a vida e sobre a importância do dia da mulher, e como atividades práticas podemos citar: Desenho representando o corpo físico, construção do mural de homenagem ao dia da mulher, desenho sobre o que tem em comum com os colegas, montar a história das emoções e desenho de antes e depois sobre eles mesmos, o objetivo foi promover a descoberta das características dos assistidos, sua subjetividade, trabalhar sobre o dia da mulher e como é importante se conhecer.

Com relação a oficina de teatro e expressão, no mês de janeiro o tema trabalhado foi "Interação e Convivência", conceituamos a importância de se ter uma boa convivência, ser receptivo e quais são as melhores formas de se fazer isso e realizamos através das seguintes atividades: Representar os momentos de convivência no Projeto Girassol, com o objetivo de promover a importância dos momentos de convivência na nossa rotina e como as regras ajudam a melhorar a convivência entre todos. No mês de fevereiro, o tema trabalhado foi "Valorização da Infância" e conceituamos sobre o que é infância, a importância desse período, suas características e como as brincadeiras estão presentes nele, como atividades práticas podemos citar as seguintes: Criação e apresentação em





grupo de uma brincadeira, se apresentar como se fosse o outro colega e interpretar situações de conflitos presente no dia a dia e como resolver, o objetivo era desenvolver as características da infância, bem como usar das brincadeiras como uma ferramenta de aprendizado sobre eles mesmos e o outro para os assistidos. No mês de março, o tema trabalhado foi “O que é Identidade?” e conceituamos sobre identidade, a descoberta do “Eu Mesmo”, como se enxergam de vários aspectos, como trabalhar suas características durante toda a vida e sobre a importância do dia da mulher, e como atividades práticas podemos citar: Contar a sua história sendo um personagem, teatro sobre mulheres históricas, encenação sobre o que deixa os colegas tristes e o que se pode fazer para ajudar, interpretar a história das emoções construída na oficina de criatividade e apresentar 5 coisas que gostavam antes e que não gostam no presente, o objetivo foi promover a descoberta das características dos assistidos, sua subjetividade, trabalhar sobre o dia da mulher e como é importante se conhecer e conhecer ao outro.

No que se refere às oficinas de Música e Ritmos, foram realizadas inicialmente no mês de janeiro canções que fizessem referências ao acolhimento e a convivência, tendo como objetivo a promoção da socialização entre os assistidos que já estavam no projeto e os que chegaram no ano de 2023. No mês de fevereiro, o tema trabalhado foi “Valorização da Infância” e foram realizadas atividades relacionadas a música, dança, sequências sonoras e gincanas musicais, com objetivo de fazer o retorno a esse período da infância, trabalhar sua importância e desenvolver habilidades através das brincadeiras musicais. No mês de Março, o tema trabalho foi “O que é identidade?” e foram realizadas atividades através de músicas, gincanas e filmes musicais, com objetivo de trabalhar as características dos assistidos, bem como sua identificação através das atividades trabalhadas.

Sobre a oficina de participação social, no mês de janeiro o tema trabalhado foi “Interação e Convivência”, conceituamos a importância de se ter uma boa convivência, ser receptivo e quais são as melhores formas de se fazer isso e realizamos através da seguinte atividade: Finalização da montagem das regras, com o objetivo de promover a importância dos momentos de convivência na nossa rotina e como as regras ajudam a melhorar a convivência entre todos. No mês de fevereiro, o tema trabalhado foi “Valorização da Infância” e conceituamos sobre o que é infância, a importância desse período, suas características e como as brincadeiras estão presentes nele, como





atividades práticas podemos citar as seguintes: Eleger 3 brincadeiras e realizá-las na quadra com os assistidos, brincadeira “Quem Sou Eu?”, quiz sobre brincadeiras, brincadeiras sobre cooperatividade, o objetivo era desenvolver as características da infância, bem como usar das brincadeiras como uma ferramenta de aprendizado sobre eles mesmos e o outro para os assistidos. No mês de março, o tema trabalhado foi “O que é Identidade?” e conceituamos sobre identidade, a descoberta do “Eu Mesmo”, como se enxergam de vários aspectos, como trabalhar suas características durante toda a vida e sobre a importância do dia da mulher, e como atividades práticas podemos citar: Trazer algo de casa que tenha alguma importância afetiva para eles e explicar sobre, criação da rosa para conscientização sobre o dia da mulher, fazer um presente com massinha de modelar para um colega, construir o jogo da memória das emoções e roda de leitura sobre amadurecimento, o objetivo foi promover a descoberta das características dos assistidos, sua subjetividade, trabalhar sobre o dia da mulher e como é importante se conhecer e conhecer ao outro.

Para os adolescentes de 12 a 15 anos, sobre as oficinas de esporte realizadas neste trimestre, no mês de janeiro foram realizadas atividades voltadas para a promoção da interação e aproximação entre os assistidos, com o objetivo de realizar de forma adequada o retorno as atividades do Projeto Girassol. No mês de fevereiro, foram realizadas atividades através de jogos esportivos, brincadeiras e dinâmicas com o objetivo de trabalhar as habilidades de controle emocional, aprender a perder, a ganhar e trabalho em equipe. No mês de março, foram realizadas atividades através de jogos esportivos, dinâmicas, circuitos e brincadeiras com o intuito de desenvolver as habilidades de lidar com o adversário com empatia, respeito, dar o melhor de si e aprender com os próprios erros.

Com relação as oficinas de participação social realizadas neste trimestre, buscou-se no mês de janeiro a construção da capsula do tempo, para que juntos escrevêssemos e guardássemos em uma caixa os planos que os assistidos têm para o futuro, o objetivo desse mês foi realizar um bom retorno as atividades do projeto, promover a convivência entre os assistidos e dar início ao novo ano. No mês de fevereiro, as atividades realizadas foram as seguintes: construção da caixa de perguntas e respostas sobre a adolescência, pesquisa sobre grandes conflitos históricos, quiz sobre conflitos e problematização de valores através de perguntas, o objetivo desse mês foi trabalhar os conceitos e dúvidas





acerca da adolescência para que os assistidos fizessem esse reconhecimento e desenvolver habilidades de resolução de conflitos nos mesmos. No mês de março, as atividades realizadas foram as seguintes: Conceituação e perguntas sobre valores sociais, escrita de carta de conscientização sobre o dia da mulher, roda de conversa sobre autoconhecimento e autocuidado, quiz sobre o filme “comer, rezar e amar”, leitura e interpretação do Guia do cuidado do adolescente, o objetivo deste mês foi trabalhar conceitos de valores sociais, importância do autoconhecimento e autocuidado, conscientização do dia da mulher e começar a entender os cuidados na adolescência.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias on-line do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, com o objetivo: a aprovação do Plano de Ação 2023, definição da escolha da Comissão Especial do Processo Eleitoral do Conselho Tutelar e cronograma de capacitação da rede através da empresa TodosUm (DISIA - Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência de Guaratinguetá). Esteve presente em uma reunião no CREAS, com o objetivo de construir junto a rede um fluxo para atendimentos, realizada no mês de Fevereiro, buscando sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, no mês de fevereiro, realizamos uma atividade específica com as crianças e adolescentes, como forma de atender o desejo do público atendido em relação a comemoração da festividade de carnaval. Comemoração organizada pelas crianças e adolescentes, fortalecendo o vínculo, trabalhando a festividade brasileira pelos olhos dos atendidos, bem como escolha do cardápio e cronograma. Buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, então foi realizada no mês de março a reunião de responsáveis de forma presencial na OSC, que buscou trabalhar as seguintes pautas: a importância do Projeto Girassol através do SCFV e das estratégias por meio das oficinas e da parceria com o CRAS. Após a roda de conversa, foi ofertado um café da tarde aos presentes, como forma de fortalecimento de vínculos entre a OSC e as famílias e responsáveis. A importância da presença do responsável na rotina do SCFV, contribuindo com o fortalecimento do vínculo comunitário





e outros assuntos.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.

Guaratinguetá, 24 de abril de 2023.

Adriana Paula Gagliotto
Assinatura da Procuradora
CPF: 181.401.238.97

Cíntia Giane Liemes Steijer
Técnica Responsável
CRESS 71.173

